

SINDIAGUA

INFORMA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 03/10/2011

Justiça do Trabalho multa SAAE de Sobral por descumprimento de ordem judicial

Desrespeito e afronta ao trabalhador, à lei e à justiça do trabalho. Assim pode ser entendida a atitude da direção do SAAE de Sobral que vem, desde novembro do ano passado, descumprindo ordem judicial que obriga a autarquia a realizar concurso público e impede a contratação de mão de obra terceirizada. Mas a insistência em descumprir o que manda a justiça passou dos limites. A multa já superou 220 mil reais.

A Justiça do Trabalho encaminhou, em agosto, ofício ao Ministério Público Federal, à Prefeitura de Sobral e ao Tribunal de Contas do Estado para que sejam adotadas medidas a fim de responsabilizar os culpados pelos prejuízos causados aos cofres públicos. Além disso, de acordo com o ofício da Justiça do Trabalho, a direção do SAAE e os sócios da empresa terceirizada (que ainda continuam prestando serviço à autarquia) podem responder por crime de desobediência à ordem judicial e o prevaricação.

O Sindiagua está acompanhando o caso e cobra da direção do SAAE respeito aos trabalhadores e à população que vem sendo prejudicada com má qualidade na prestação do serviço de abastecimento de água e esgoto.

Para entender o caso:

Há 13 anos não é realizado concurso público no SAAE de Sobral. O resultado disso tem sido o avanço ostensivo da terceirização que atingiu as atividades-fim da empresa, o que é proibido por lei. Após julgar denúncia feita pelo Sindiagua, o Ministério Público do Trabalho entrou com ação civil contra o SAAE de

Sobral obrigando a autarquia a realizar concurso público e proibindo a continuidade do contrato com a empresa terceirizada. Várias reuniões foram realizadas pelo Sindiagua com a direção do SAAE que fez inúmeras promessas de realização do concurso. O prazo dado pela Justiça (120 dias a contar de



novembro) expirou e a proposta de edital nem mesmo foi apresentada. Para piorar, a autarquia renovou o contrato com a empresa terceirizada e contratou novos trabalhadores, num claro desrespeito à Justiça e aos empregados.

Acordos coletivos também são descumpridos

A falta de compromisso com o trabalhador não tem limites para a direção do SAAE de Sobral. Além de desobedecer a Justiça do Trabalho, onerando os cofres públicos com multas altíssimas, o SAAE vem sucessivamente descumprindo os últimos acordos coletivos firmados durante as campanhas salariais da categoria. Exemplos não faltam.

No ACT 2010/2011, o SAAE assumiu o compromisso de implantar o Plano de Cargos de Carreiras. Nada foi feito depois de mais de um ano. A autarquia também descumpriu a cláusula relativa ao seguro de vida. O valor do benefício era de 30 mil reais. No entanto, dois funcionários faleceram no ano passado e o valor do seguro pago foi de apenas 10 mil reais (1/3 do valor devido). O fato demonstra que a direção do SAAE de Sobral não respeita nem ao menos a família dos trabalhadores.

O descaso se repetiu no Acordo Coletivo atual (2011/2012). O projeto de lei (1360/2011) que garante o cumprimento das cláusulas do acordo sofreu alterações em relação ao que foi acertado com a categoria. Houve redução nos reajustes dos itens vale-alimentação, auxílio-despesas escolares, o bônus do 13º vale-alimentação, dentre outros, sem haver qualquer aviso.

“Fica difícil a direção do Sindiagua manter a confiança nessa direção do SAAE. Praticamente todos os acordos feitos são descumpridos. Tudo fica só na promessa. A direção não tem compromisso nem com os trabalhadores nem com o saneamento da cidade”, criticou Carlos Sá, membro da direção do Sindiagua.

Segundo Jadson Sarto, presidente do Sindiagua, o descaso do SAAE não prejudica apenas a categoria, mas toda a população de Sobral que sofre com as dificuldades de atendimento no serviço de água e esgoto.

Audiência pública debate saneamento em Sobral

No dia 6 de setembro, foi realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de Sobral, que debateu a falta de água na cidade. O Sindiagua esteve presente, representado pelo secretário de comunicação Carlos Sá.

Durante a audiência, foram várias as críticas feitas à gestão do SAAE. O bairro Renato Parente é um dos que mais enfrenta dificuldades. Lá, a falta de água é constante e vem prejudicando mais de mil famílias que acumulam água em baldes e vasilhas, aumentando o risco de dengue. Muitas recorrem ao uso de carros-pipa, que não chega diariamente. O assunto foi tema de reportagem na TV Verdes Mares recentemente.

Um dos vereadores presentes, José Vytal, chegou a contestar as explicações dadas pelo diretor-presidente do SAAE, que também participou do evento. Segundo o vereador, o diretor da autarquia fugiu de todas as perguntas feitas. Também participaram da audiência o inspetor do CREA-Sobral, arquiteto Josimar Rodrigues, e o advogado Nacélio Ponte, representando os moradores do bairro Renato Parente.

A direção do Sindiagua está vigilante e cobra mudança de postura do SAAE, sob o risco de ajuizamento de novas ações.

**O SAAE DE SOBRAL
ESTÁ HÁ**

4588 DIAS

**SEM REALIZAR
CONCURSO PÚBLICO**

